ABAIXO ASSINADO
REPRODUÇÃO LIVRE

PELA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DE ITAPEVA PROTEGENDO A MATA ATLANTICA COM RESPEITO E JUSTIÇA SOCIAL

O Parque Estadual de Itapeva foi criado para proteger o último local da Mata Atlântica no Litoral do Rio Grande do Sul, onde ainda existe a sequência de ecossistemas da evolução da planície – praia arenosa e costão rochoso, dunas (frontais, móveis e com matas de restinga), campos úmidos, lagoas, banhados e mata paludosa. Sendo uma área única, com importância reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente e pela UNESCO, não há outra coisa a fazer senão preservá-lo para as gerações de hoje e do futuro.

Dentro do Parque está também um dos sítios arqueológicos mais importantes do Rio Grande do Sul. Nele há vestígios de populações pré-históricas sambaquianas, de povos indígenas guarani, de tropeiros e de colonizadores. É uma relíquia para conhecermos, valorizarmos e salvaguardarmos o processo de ocupação humana no Estado.

Só que para esta área há também outros interesses. Ela serviria muito bem para a instalação de condomínios, ampliação de balneários, construção de estradas e prédios comerciais, expansão urbana de Torres e giro de capital para os setores econômicos que promovem a contínua cimentação dos nossos ambientes costeiros. Para alcançar objetivos desenvolvimentistas e financeiros, empresários e políticos ligados à construção civil e ao negócio imobiliário têm manobrado a população contra o Parque, oferecendo empregos e renda se a Unidade de Conservação for reduzida ou desfeita para dar espaço aos empreendimentos.

Por outro lado, seria injusto culpar apenas empresários e políticos da região. A ineficácia do Estado do Rio Grande do Sul em efetivar a Unidade de Conservação; a falta de pagamento aos proprietários das terras onde a área protegida foi criada; a morosidade em promover atividades de ecoturismo, lazer e recreação na natureza dentro do Parque; o descaso com as promessas de desenvolvimento sustentável, serviços e alternativas de renda para a comunidade do entorno. Tudo isso serve agora de plataforma para o discurso de quem é contra o Parque e quer especular na área.

Nós, abaixo assinados, não estamos satisfeitos com nada disso. O Parque é um bem do povo gaúcho, que tem a Mata Atlântica como seu patrimônio, e deve ser implantado com respeito à comunidade de Torres. Por isso, queremos:

1) Que o Poder Executivo e o Poder Legislativo do Rio Grande do Sul mantenham a integridade do Parque Estadual de Itapeva e garantam que os interesses coletivos e difusos previstos na Constituição Brasileira prevaleçam sobre os interesses privados e individuais que os estão contrapondo.
2) Que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente inicie já uma ação emergencial de regularização fundiária no Parque e pague de forma justa aquelas pessoas que possuem direitos legais sobre as terras dentro da Unidade de Conservação.
3) Que o Governo Municipal e a Câmara de Vereadores de Torres colaborem com a implantação urgente do Parque, orientando proprietários de terras em como agir administrativa e juridicamente para serem pagos pelo Estado; informando moradores do entorno em como cuidar do ambiente na sua zona de amortecimento; cobrando do Estado que faça a sua parte.
4) Que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente faça o plano de uso público do Parque e inicie ações de implantação de serviços de turismo, recreação e lazer na natureza, bem como educação ambiental continuada para visitantes e comunidade local.
5) Que as interações sociais e negociações de conflito relativas ao Parque ocorram com respeito e cordialidade entre representantes dos interesses públicos e privados, sempre reconhecendo no conselho gestor da Unidade de Conservação (Lei Federal no 9.995/2000) o colegiado multisetorial no qual devem ser construídas as soluções para os problemas.

Nome	CI ou CPF	Assinatura
1)		
2)		
3)		
4)		

ABAIXO ASSINADO
REPRODUÇÃO LIVRE

PELA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DE ITAPEVA PROTEGENDO A MATA ATLANTICA COM RESPEITO E JUSTIÇA SOCIAL

Nome	CI ou CPF	Assinatura
5)		
6)		
7)		
8)		
9)		
10)		
11)		
12)		
13)		
14)		
15)		
16)		
17)		
18)		
19)		
20)		
21)		
22)		
23)		
24)		
25)		
26)		
27)		
28)		
29)		
30)		
31)		
32)		
33)		
34)		
35)		
36)		
37)		
38)		

Uma vez completadas as assinaturas ou quando desejar, informe para abaixoassinado@curicaca.org.br e combinaremos a forma de envio deste documento para o local onde o conjunto estará sendo agrupado.